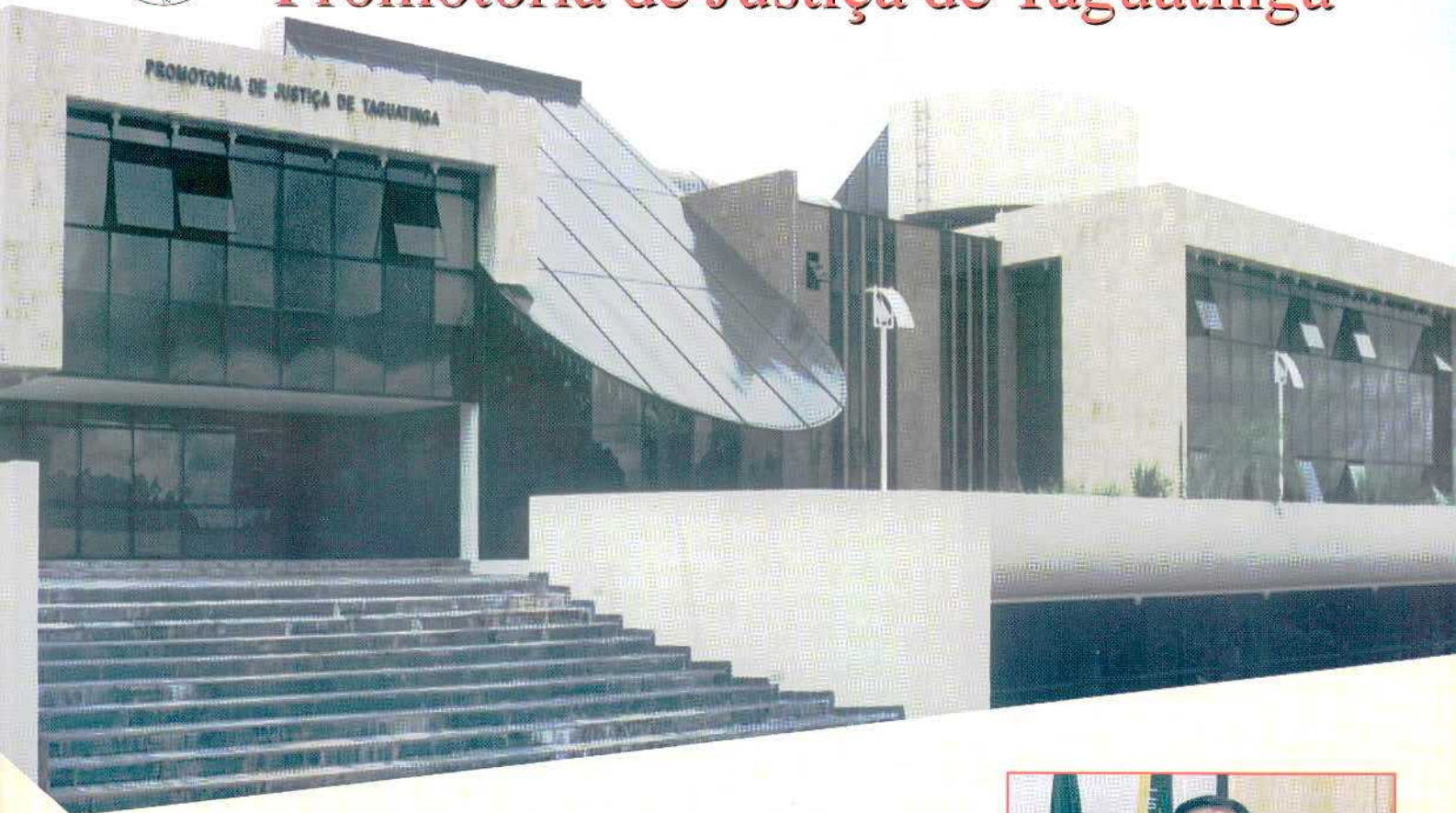




# MPDFT inaugura sede própria da Promotoria de Justiça de Taguatinga



**C**omo uma Instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios tem, cada vez mais, a necessidade de expansão de suas atividades, não só no Plano Piloto como também nas cidades-satélites, mormente em um núcleo de alta densidade demográfica, como é o caso de Taguatinga. Por isso, há muito tempo carecíamos de uma sede que atendesse às necessidades tanto em termos de espaço físico, quanto em questão de funcionalidade.

A obra, iniciada na nossa primeira gestão, teve seus trabalhos concluídos dentro dos prazos preestabelecidos, a despeito de toda a situação econômica por que passamos nos últimos meses de construção, com corte substancial no orçamento e, por conseguinte, na verba destinada ao andamento dos trabalhos.

A edificação moderna e a construção politicamente correta em termos de custos e funcionalidade são resultados de um projeto eficiente e bem elaborado, aliado à nossa vontade de dar cabo da empreitada no tempo pretendido, contando, é claro com o inestimável apoio do Ministério Público Federal, na pessoa do Dr. Geraldo Brindeiro, que intercedeu junto ao Governo Federal para que mantivéssemos a verba prevista no orçamento, bem como a suplementação orçamentária para a

conclusão do projeto.

É de ressaltar-se o trabalho de todas as equipes envolvidas no projeto, pelo acompanhamento da obra, realização da empreitada, fiscalização dos procedimentos e administração do empreendimento.

Particularmente, os nossos agradecimentos à equipe de arquitetos do Ministério Público, representada pela arquiteta Regina, pelos esforços empreendidos durante todas as fases de construção desta obra, que muito contribuiu com sua tenacidade para a consecução do empreendimento.

A Promotoria de Taguatinga é a segunda nova sede própria do MPDFT a ser inaugurada nesta gestão, uma vez que já estamos utilizando o edifício-sede, no Plano Piloto, desde o ano passado.

Orgulhosamente, entregamos aos membros e servidores do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, esta nova sede da Instituição. Temos a plena convicção de que todos os integrantes da Casa — membros, servidores e prestadores de serviço — sentir-se-ão bem instalados e com muito mais possibilidade de dar prosseguimento às suas funções ministeriais.



Procurador-Geral de Justiça, Humberto Ulhôa



## Os primórdios do MPDFT em Taguatinga

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios começou a funcionar em Taguatinga em 1980. À época, os membros e servidores trabalhavam perto da Polícia Civil. Posteriormente, foram transferidos para instalações no Corpo de Bombeiros e depois para um barracão, no terreno onde foi construído o Fórum de Taguatinga. Após a inauguração do Fórum, em agosto de 1991, os Promotores de Justiça conseguiram algumas salas emprestadas, onde permaneceram até a construção do novo prédio da Promotoria de Justiça da cidade de Taguatinga.



Mário Perez de Araújo

O Promotor de Justiça Mário Perez é pioneiro na Promotoria de Taguatinga desde os primórdios de sua instalação em 1980 e lá permanece lotado até os dias de hoje. Mário Perez testemunhou todas as etapas da evolução das condições de trabalho em Taguatinga. Ele lembra que no início ocupavam um local que era utilizado como depósito de cadeiras e mesas. Membros e servidores trabalhavam na mesma sala. Não havia

máquinas de escrever e, às vezes, chegava-se ao extremo de não haver cadeiras. O Ministério Público funcionava junto com a Defensoria e a Curadoria. Como não existia a denominação de Promotor de Justiça, a pessoa ingressava na Instituição como Defensor, passava a Promotor e, por último, a Curador. A Constituição de 1988 separou o Ministério Público da Defensoria.



Marinita Maria da Silva

A Promotora de Justiça Marinita Maria da Silva iniciou sua carreira no Ministério Público em 1989. Ela começou no barracão, trabalhando na única sala destinada aos quatro Promotores e três funcionários em Taguatinga. A área de trabalho não se restringia àquela cidade. O MPDFT também atendia à região de Ceilândia e adjacências, onde hoje se situa a cidade de Samambaia. Marinita Silva já está há dez anos atuando em Taguatinga, de onde, segundo ela, não pretende sair tão cedo.

## O novo prédio



A sede do Ministério Público do Distrito Federal em Taguatinga, que está sendo inaugurada neste dia 9 de abril de 1999, foi iniciada em dezembro de 1996. Com custo aproximado de R\$ 1.870.000,00 - tem área total de 4.150m<sup>2</sup>, o que equivale a dizer que o metro quadrado custou pouco mais de R\$ 400,00 quando as estimativas mais econômicas para um edifício neste padrão giravam em torno de R\$ 600,00.

O prédio comportará quinze promotorias de Justiça, setores de apoio e administrativo, refeitório, biblioteca, sala de informática, jardim interno, garagem com capacidade para 48 vagas e uma copa por pavimento. Possui três pavimentos: 1º andar, térreo e pavimento semi-enterrado. Os membros e servidores da Promotoria de Taguatinga terão computadores integrados em rede com sistema *no break*, equipamento de ar-condicionado central e elevador. Os deficientes físicos terão facilidades de acesso à Promotoria por meio de vagas específicas para automóveis, rampas e banheiros adaptados.

## As novas instalações



*As novas instalações do edifício-sede do MPDFT da Promotoria de Justiça de Taguatinga são dotadas de funcionalidade e de equipamentos modernos que permitem, desde o conforto do acesso do público às suas dependências, a um sistema de atendimento ágil e eficiente e privacidade nas audiências com os Promotores de Justiça. Os elevadores, por exemplo, são dotados de comandos alternativos em braille. Cada seção administrativa ou Promotoria de Justiça possui balcões próprios, agilizando os atendimentos. Os computadores utilizados nas Promotorias de Justiça estão integrados em rede e ligados à Internet, com sistema *no break*.*



# Os Promotores de Justiça de Taguatinga



*Da esquerda para a direita, o Promotor de Justiça Wilson Issao Koressawa, Andreilino Santos Filho, Luisa de Marillac dos Passos, Marilda dos Reis Fontinele, Marinita Maria da Silva, Ana Paula Tomas da Silva, Rubin Lemos, Jamil Amorim Filho, Cândida Marcolina de Faria, Carlos Alberto de Carvalho Barbosa e Mário Perez de Araújo.*

## O trabalho do MPDFT em Taguatinga

Quadro comparativo 97/98 do movimento de processos na Promotoria de Justiça de Taguatinga

Promotoria de Justiça Criminal	Promotoria de Justiça do Tribunal do Júri	Promotoria de Justiça Cível e de Família
1997 - 15.493	1997 — 2.118	1997 — 9.909
1998 - 14.615	1998 — 1.854	1998 — 10.775

A Promotoria de Justiça de Taguatinga tem 15 Promotores de Justiça, 22 servidores e 4 estagiários divididos em Promotorias de Justiça Criminais, Promotorias de Justiça Cíveis e de Família e Promotoria de Justiça do Tribunal do Júri. Juntos, esses Promotores atuaram em quase trinta mil processos no ano de 1998.

## Ampliação dos serviços



*O Promotor-Chefe da Promotoria de Justiça de Taguatinga, Jamil Amorim(foto), pretende ampliar a atuação do MPDFT na cidade-satélite. Os planos são implantar as Promotorias de Defesa do Cidadão (PROCIDADÃ), de Defesa do Consumidor (PRODECOM) e de Defesa da Infância e da Juventude. Outra idéia é a criação de assessoria técnica de apoio aos Promotores de Justiça nas audiências e nas análises de processos.*